

Todos com Pedro, a Jesus por Maria

São Josemaria dizia: "Conheceis, meus filhos, o amor que temos pelo Papa. Depois de Jesus e de Maria, amamos com todas as veras da nossa alma o Papa, seja quem for. Por isso, já amamos o Pontífice Romano que vai vir. Estamos decididos a servi-lo com toda a vida".

13/03/2018

"Queria falar-vos mais uma vez da próxima eleição do Santo Padre. Conheceis, meus filhos, o amor que

temos pelo Papa. Depois de Jesus e de Maria, amamos com todas as veras da nossa alma o Papa, seja quem for. Por isso, já amamos o Pontífice Romano que vai vir. Estamos decididos a servi-lo com toda a vida”.

*Palavras de São Josemaria em 1958.
Carta do Prelado do Opus Dei, março
de 2013*

O que ninguém pode fazer por mim

Estamos contemplando o mistério da Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica. É hora de nos perguntarmos: compartilho com Cristo da sua ânsia de almas? Peço por esta Igreja de que faço parte, onde devo realizar uma missão específica, que ninguém pode realizar por mim? Estar na Igreja é já muito, mas não basta. Devemos ser Igreja, porque a nossa Mãe nunca há de ser para nós estranha, exterior,

alheia aos nossos pensamentos mais profundos.

Lealdade à Igreja, p. 45

Oferece a oração, a expiação e a ação por esta finalidade: "Ut sint unum!" - para que todos os cristãos tenhamos uma mesma vontade, um mesmo coração, um mesmo espírito: para que "omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!" - que todos, bem unidos ao Papa, vamos a Jesus, por Maria.

Forja, 647

Duvidar da Igreja... é duvidar do próprio Deus

Podemos chegar a desconfiar dos homens, e cada um deve desconfiar pessoalmente de si mesmo e coroar seus dias com um *mea culpa*, com um ato de contrição profundo e sincero.

Mas não temos o direito de duvidar de Deus. E duvidar da Igreja, da sua

origem divina, da eficácia salvadora da sua pregação e dos seus sacramentos é duvidar do próprio Deus, é não crer plenamente na realidade da vinda do Espírito Santo.

É Cristo que passa, 131

Ser cristão

Acima das deficiências e limitações humanas, insisto, a Igreja é precisamente o sinal e, de certo modo - não no sentido estrito em que se definiu dogmaticamente a essência dos sete sacramentos da Nova Aliança -, o sacramento universal da presença de Deus no mundo. Ser cristão é ter sido regenerado por Deus e enviado aos homens para lhes anunciar a salvação. Se tivéssemos uma fé firme e experimentada, e se déssemos a conhecer Cristo com audácia, veríamos como continuam a realizar-se diante dos nossos olhos milagres como os da era apostólica.

Tens uma grande ânsia de amar a Igreja: tanto maior, quanto mais se agitam os que pretendem desfeá-la. Parece-me muito lógico: porque a Igreja é tua Mãe.

Sulco, 354

Pode acontecer que haja, entre os católicos, alguns com pouco espírito cristão; ou que deem essa impressão aos que se relacionam com eles num momento determinado. Mas, se esta realidade te escandalizasse, darias mostras de conhecer pouco a miséria humana e... a tua própria miséria. Além disso, não é justo nem leal servir-se das fraquezas desses poucos, para difamar Cristo e a sua Igreja.

Sulco, 367

Seja ele quem for...

Temos de amar muito a Igreja, e o Papa, seja ele quem for. Pedi ao Senhor que o nosso serviço para a Igreja e para o Santo Padre seja eficaz.

Salvador Bernal, *Perfil do Fundador do Opus Dei*

O mar anda um pouco agitado... Já amainará, não vos preocupeis! Também quando Jesus ia na barca, a barca parece que se afundava. A barca de Pedro não se afunda! S. Josemaria, 26 de junho de 1975.

Salvador Bernal, *Perfil do Fundador do Opus Dei*

Contra a velhice de espírito

Fidelidade. Para mim, *aggiornamento* significa sobretudo isto: *fidelidade*. Um marido, um soldado, um administrador é sempre tanto melhor marido, tanto melhor soldado, tanto melhor administrador,

quanto mais fielmente souber corresponder, em cada momento, perante cada nova circunstância da sua vida, aos firmes compromissos de amor e de justiça que um dia assumiu. A fidelidade delicada, operativa e constante — que é difícil, como é difícil qualquer aplicação de princípios à realidade mutável do que é contingente — é por isso a melhor defesa da pessoa contra a velhice de espírito a aridez de coração e a anquilose mental.

O mesmo sucede na vida das instituições, singularissimamente na vida da Igreja, que obedece, não a um precário projeto do homem, mas a um desígnio de Deus. A Redenção, a salvação do mundo, é obra da amorosa e filial fidelidade de Jesus Cristo — e da nossa com Ele — à vontade do Pai celestial que o enviou. Por isso, o *aggiornamento* da Igreja — agora, como em qualquer outra época — é fundamentalmente

isto: uma reafirmação gozosa da fidelidade do Povo de Deus à missão recebida, ao Evangelho.

Entrevistas com Mons. Josemaria Escrivá, 1

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/todos-com-pedro-a-jesus-por-maria/> (18/01/2026)